


ID: 137	Gazeta do interior	Tiragem: 5 000	Página: 13	
Data: 25.12.2019		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

PARA OS PRÓXIMOS ANOS

## Câmara anuncia investimento de três milhões de euros na ESGIN

A Câmara realça que a ministra Ana Abrunhosa "expressou o seu apoio à permanência da ESGIN no concelho raiano"

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, revelou que para os próximos anos está previsto um investimento na ordem dos três milhões de euros na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN). A novidade foi avançada dia 17 de dezembro, no decorrer da visita da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, que, segundo a autarquia afirma, em nota enviada à Comunicação Social, "expressou o seu apoio à permanência da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) no concelho raiano, no âmbito da reestruturação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)".

Para a Câmara "a defesa da manutenção da sede da ESGIN,



Armindo Jacinto na recepção a Ana Abrunhosa

em Idanha-a-Nova ganhou assim um importante apoio governamental", a partir do momento que a ministra referiu que "a ESGIN é uma escola que me habituei a ver como uma referência para Idanha e para a Região e sei que o Instituto Politécnico de Castelo Branco encontrará uma solução [no seu processo de reestruturação] que acate os recursos de Idanha e mantenha aqui a ESGIN".

Ana Abrunhosa sublinhou que "não tendo a tutela dos politécnicos, considero que nas regiões do Interior os politécnicos têm um papel fundamental para a coesão territorial, por toda a dinâmica que geram, pelo apoio que dão às empresas, pela cria-

ção de emprego e pela formação e fixação de jovens".

Já dentro do edifício, na cerimónia de recepção, Ana Abrunhosa ouviu o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, garantir que a autarquia "permanece disponível, como sempre esteve, para continuar a apoiar o IPCB a manter a sede da ESGIN em Idanha-a-Nova, com autonomia administrativa, científica e pedagógica, e com autonomia financeira e custos de funcionamento sustentáveis, continuando assim a cumprir a sua missão de desenvolvimento da Região e de um país mais equilibrado".

O autarca explicou que "hoje, como quando se instalou o polo

da ESTIG em Idanha-a-Nova, há 28 anos, a Câmara de Idanha-a-Nova continua a colaborar e a ser mecenas, facultando o apoio na manutenção das instalações, no pagamento de despesas correntes (água, luz, etc.), de especialistas professores, de catering, na disponibilização de transportes regulares entre Castelo Branco e Idanha-a-Nova, na construção e disponibilização de novas infraestruturas e o seu funcionamento para aulas, como o Monsanto Geo-Hotel Escola, o Restaurante Pedagógico da Senhora da Graça e o Pavilhão da Feira Rajana".

Armindo Jacinto lembrou também que "a autarquia apoia ainda no pagamento de 50 por cento das propinas dos alunos

da ESGIN e no pagamento de outras despesas, tais como serviços de segurança e vigilância na Residência de Estudantes e na sua manutenção, valores estes que em média ascenderam, nos últimos seis anos, a 250 mil euros por ano que, conjuntamente com o investimento feito neste período, ascendeu a 2,5 milhões de euros".

Armindo Jacinto acrescentou que "ainda está projetado no decurso do próximo ano a reabilitação urbana de 200 camas para estudantes, em Idanha-a-Nova, no âmbito de um protocolo celebrado com a Fundiestamo; a aquisição de 70 computadores para renovar o parque informático da ESGIN; a reabilitação do edifício da ESGIN, projeto integrado no pacto da CIMBB para a eficiência energética, numa candidatura já apresentada ao Centro 2020; a instalação de novas cozinhas, associadas ao CoLab Idanha Food Lab, para apoiar novos cursos nas áreas da Gestão Hoteleira, inovadores e diferenciadores; a abertura do espaço da discoteca para os alunos da ESGIN e jovens de Idanha terem um local de convívio e lazer nesta vila raiana, minimizando os riscos da segurança rodoviária; e outros investimentos associados", adiantou Armindo Jacinto.

No total, a Câmara de Idanha-a-Nova perspetiva fazer um investimento de mais três milhões de euros em despesas correntes e de investimento, nos próximos anos.

Portu isto, Armindo Jacinto não tem quaisquer dúvidas ao afirmar que, "na verdade, a Câmara de Idanha-a-Nova tem sido mecenas do IPCB e de todas as suas escolas, e não apenas da ESGIN, porque a poupança que esta escola gera com a participação anual média reflete-se na contabilidade geral do IPCB e de todas as suas unidades orgânicas. Mais: quando na gestão da ESGIN e das outras escolas a contabilidade era analítica e correspondia a cada escola, a ESGIN gerava poupanças que foram transferidas para outras escolas".

Armindo Jacinto terminou a sua intervenção agradecendo o apoio que a ministra da Coesão Territorial pelo apoio que "decidiu dar à luta para manter a nossa ESGIN em Idanha, com todas as suas competências e autonomias".

Em seguida, o Movimento pela Autonomia da ESGIN e o Movimento dos Ex-Alunos da ESGIN entregaram, em mão, à governante uma carta contra o encerramento da ESGIN.